

2023

O CEMEMOR inicia o ano de 2023 com muitas programações. As visitas guiadas continuam e este ano nos dois primeiros meses, já tivemos 260 alunos de escolas técnicas conhecendo as galerias e o acervo do museu.

No CORREDOR DA MEMÓRIA apresentamos o resultado de uma pesquisa sobre os Diretores da Faculdade desde a sua fundação com pequena biografia sobre cada um.

O curso de História da Medicina que é ofertado desde 1978, ou seja, há 45 anos, iniciará suas aulas este ano no dia 10 de março.

Data	Professor	Título da aula
10/3	Luciano Amedee Peret Filho	Os primeiros anos da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte
17/3	Sebastião Gusmão	Importância de estudar História da Medicina
24/3	Mônica Liz Miranda	Borges da Costa - Ousadia e Inovação no tratamento oncológico em Minas Gerais
31/3	Francisco Bastos	História dos tratamentos das varizes
14/4	Enio Pietra Pedroso	
28/4	Iram Starling	A ilustração científica na evolução da medicina
5/5	Kennedy Martinez	A Anatomia Humana na Faculdade de Medicina da UFMG (1ª fase - 1911 a 1927). 110 anos da Anatomia Humana (1913 - 2023)
12/5	Luis Morando	
19/5	Edson Coelho Morais	Doenças Inflamatórias Crônicas Sistêmicas - um trade-off evolutivo entre programas agudamente benéficos, mas cronicamente prejudiciais.
26/5	Drusus Péres Marques	Como mestre Bimba levou a escola de Medicina de Salvador para a Roda e a Roda para o palácio do Catete
2/6	Rita de Cássia Marques	As conexões da Fundação Rockefeller com a Faculdade de Medicina
16/6	Henrique Batista e Silva	Parreiras Horta: pioneiro da medicina científica em Sergipe D' El Rey
23/6	José Saraiva Felipe	A construção do SUS: narrativa de um sujeito em ação
30/6	José Divino Lopes	A história de Louis Kugelmann: um médico amigo e interlocutor de K. Marx e F. Engels
7/7	Bernardo Riedel	

Doações

Atestado médico fornecido pelo Professor Alfredo Balena à Iris Resende Faria Alvim, com 12 anos de idade, para se matricular no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Belo Horizonte. Iris foi casada com Walter Camargo e mãe do médico Walter Camargo Júnior, formado na Faculdade de Barbacena em 1979, que fez a doação ao CEMEMOR



Máquina de Ondas Curtas

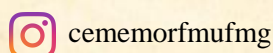
Este equipamento pertenceu ao Dr. Alfredo Costa, formado em Medicina pela UFMG em 1954. Foi doada pelo seu neto André Aguiar da Costa. O principal uso é para diatermia, termo que deriva das expressões gregas “dia” e “therma”, que significam “aquecimento através de”, e a terapia utiliza ondas não ionizantes, conhecidas como ondas curtas.



Equipe CEMEMOR:

Coordenador: Luciano Amédée Péret Filho, **Historiadora:** Ethel Mizhary Cuperschmid; **Bibliotecária:** Ráisa Mendes Fernandes de Souza; **Estagiárias(os):** Anna Carolina Thomaz de Melo Dias; Cecília Félix; Wesley Rodrigues, Nathalia Pereira e Pedro Riquetti.

Redes Sociais:



cememormedicina